

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :  
: : : : : Tipografia FIGUEIROENSEDIRECTOR E EDITOR :  
Doutor Manuel Simões BarreirosPropriedade e Administração : : : : :  
: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

## Noticias e factos...

## Festas de São João

Está definitivamente constituída a Comissão organizadora das nossas festas anuaes.

E vamos, que se foram da maior felicidade na escolha, pois dado o nome e a actividade de todos os elementos, de esperar é, que tenhamos festas ruidosas, cheias dum brilhantismo vulgar.

O que é preciso agora é não desanimar. Ha entusiasmo, ha vontades firmes, ha união de esforços? Pois caminhemos para a frente, demonstrando que Figueiró dos Vinhos tem valores que bastam para lhe criarem o nome duma grande terra.

A Comissão Organizadora das Festas, que se realizarão nos dias 23 e 24 de junho próximo, ficou assim constituída: Dr. Mario Guimarães Cid das Neves e Castro, presidente da Camara Municipal; dr. Manuel Simões Barreiros, presidente da Comissão de Iniciativa; José Manuel Godinho, pela Associação Commercial e Industrial; Adelino Nunes, Antonio Alves Tomaz Agria, Augusto Severino da Silva, Tenente Carlos Rodrigues, Francisco Simões Agria Junior, João Antonio Semedo, Joaquim de Matos Pinto, Joaquim José Conceição Junior, José Mendes Mateus, José Pedro dos Santos e Manuel Lourenço Gomes dos Santos.

A Comissão trabalha já afanosamente na execução dos seguintes numeros: Imponentes festejos religiosos — Comunhão de creanças — Inauguração do jardim publico, da Comissão de Iniciativa — Gymkana de automoveis e batalha d. flores — Desafios de foot-ball e interessantes festas desportivas — Vistasas ornamentações e iluminações electricas — Fogos de artificio dos primeiros pirotecnicos do paiz.

As festas religiosas são superiormente dirigidas pelo nosso digno Arcipreste sr. Antonio João de Almeida Inglez, garantia absoluta de que elas serão repetidas de brilho e de imponencia.

Assim, as festas de São João, o orago da nossa freguezia, brilhantes e esplendidas, vão ser um facto, dando a Figueiró dos Vinhos dias cheios de vida, de esplendor e de beleza.

## Visita a Pombal

E' no proximo domingo, 9 de junho, que Sua Excelencia o sr. Presidente do Ministerio visita Pombal, acompanhado do Ex.º Governador Civil, para inaugurar a cabine telefonica.

Cada vez é maior o entusiasmo naquele importante concelho, para receber e homenagear tão illustre representante da Ditadura.

Os concelhos do norte enviam tambem os seus representantes a nobre vila do Marquez.

## Congresso distrital

O nosso colega *O Mensageiro* de Leiria, alvitra a realização dum congresso distrital.

Pede a nossa opinião.

Ela, aí vai:

Somos daqueles que lutamos pelo engrandecimento desta linda região, uma das mais industriais e florescentes, do distrito de Leiria.

Não é, pois, para nós, indiferente os destinos da séde do distrito.

Há muito que nas colunas deste semanário, temos manifestado o nosso interesse por uma forte aproximação com Leiria, mas apesar disso as entidades responsáveis pelos destinos politicos do seu distrito, não nos quizeram ouvir, preferindo antes apontarem-nos como suspeitos e inimigos.

E assim, durante alguns anos, orientaram de tal forma a politica, que levaram o sul e o norte a desinteressar-se da sorte e orientação da capital do distrito.

Chegou mesmo afirmar-se, que quem quizesse a não realização duma pretensão a tratasse por intermédio de Leiria.

Os concelhos do norte eram suspeitos, os do sul também.

Este despeito criou foros, mercê — como acima dizemos — duma falta de senso administrativo.

A Imprensa local em lugar de afastar essa falsa orientação, era a primeira a alarmar gregos e troianos, lançando às feras, homens que representam indiscutivelmente bons valores e que muitos serviços podem prestar ao nosso distrito.

Assim vivemos anos consecutivos, até que uma rajada de bom senso surgiu e pôs um dique a esse desmoronamento que ameaçava subverter Leiria.

Com a nomeação da nova autoridade administrativa, o nosso distrito parece remoçar.

Todos os concelhos acodem à chamada, fazendo-se afirmações de fé e de amor ao seu distrito.

Nem um faltou.

Parece que o destino se encarregou de desvendar essa incerteza de despeitos em que viviamos.

Surge vida nova.

Por todos os lados há manifestações de agrado, todos desejam o engrandecimento do seu distrito.

Prova-o exuberantemente a forma como decorreram as festas de recepção ao sr. Presidente da República.

Por isso não vemos razão para Leiria permanecer na incerteza.

O que deve, é procurar firmar o elo de ligações com os seus concelhos, provando que o distrito não é só Leiria e que Leiria deseja avançar e progredir como os outros.

E para este «desideratum» muito pode contribuir a realização dum congresso.

Aí se podem ventilar os pseudo-conflitos latentes, limpando por completo a atmosfera enevoada que ainda pretendem alguns que persista.

Dai pode renascer uma mutua confiança, caminhando todos para a mesma finalidade, de interesse das causas que preocupam cada concelho e o distrito em geral.

Do inter-câmbio de relações e de aproximação, resultaria uma mais proficua harmonia, facilitando ao mesmo tempo a nobre missão de que está empenhado o sr. Governador Civil e Presidente da Junta Geral.

Aqui fica a nossa anuência, na esperança de que se fortaleça e se levem a bom fim esses vaticínios de que o nosso presado colega *O Mensageiro* se fez eco e muito a propósito alvitrou.

## Um apêlo

A esplendida propaganda que se está já fazendo das nossas festas de S. João, deixam antever que vamos ter uns milhares de visitantes, entre nós, naqueles dias.

E' indispensavel, porém, preparar Figueiró, estância de turismo, para receber bem. Os hoteis, hospedarias, e casas de pasto e pequenos restaurantes, devem procurar ter convenientemente preparadas as suas instalações, com alojamentos em condições de conforto e hygiene.

As casas devem ser caiadas. Apelamos para todos os amigos desta terra, para que façam disto a maior propaganda.

A' Comissão de Iniciativa e a Comissão das Festas deixamos o nosso pedido, para que estas com uma aturada fiscalização, consigam que naqueles dias, pelo menos, Figueiró se mostre digno de quem o visite.

Deve até a Comissão de Iniciativa instalar, possivelmente nos Paços do Concelho, o seu escritorio de informações e reclamações para obstar a equívocos, desaires e até a abusos.

Figueiró dos Vinhos é pequenino. Um pouco de vontade, de trabalho, de amor ao seu bom nome e conseguiremos apresenta-lo como a terra mais linda do distrito.

## Braulio de Lemos

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila o sr. Braulio de Lemos, nosso estimado amigo e digno chefe de finanças em Pedrogão Grande.

## Aos nossos assinantes

Voltamos a pedir a todos os nossos assinantes que tenham o pagamento das suas assinaturas em atraso, o obsequio de vir satisfazer o seu débito. A 8.ª série está em cobrança.

## ... da semana

## Metodo terapêutico de Azuero

O metodo terapêutico de Azuero, está despertando por toda a parte um vivo interesse.

Não sendo um metodo de cura da sua invenção, pois já Bonnier em 1914 localizou todas as doenças que affigem a humanidade, indicando os pontos que era mister tocar, para as tratar e curar.

Bonnier levou, certamente, demasiado longe o resultado das suas primeiras experiencias. Dai o facto de ser posto de parte o processo que Azuero hoje pôs de novo em prática e com esplendidos resultados para determinadas doenças.

O processo não é novo, Bonnier foi o teórico ha 15 anos, teorias estas, que Azuero agora pôs em prática com mais perfeição, descobrindo possivelmente no exercicio da sua clinica, novas relações, precisou outras e conseguiu, talvez, descobrir algumas.

Não é, portanto, Azuero um inventor, mas tambem não é um curandeiro, pois os processos agora em causa — reflexoterapia e centroterapia — são velhos e experimentados há séculos.

Todavia devemos registar com prazer os casos de cura apresentados por este illustre clinico.

E sem discutir factos incontrôversos e primazias inuteis — como o caso do ferrador de Chão de Maçãs — a sciencia médica, que está em jogo, vai triunfando, como dentro em breve será demonstrado.

E' este facto que devemos registar, pondo de parte credences e evitando quanto possivel a formação de lendas.

Que influencia terá para nós, ou para a humanidade, que este processo de cura venha da Espanha, ou de qualquer outra parte?

A Imprensa dever-se-ia limitar a registar os factos e a explicar aos menos cultos, as suas causas, evitando quanto possivel essa exploração pouco propria dos tempos que estamos atravessando.

## Conselheiro Baião

Encontra-se entre nós e em casa do seu amigo dr. Manuel de Vasconcelos, o sr. Conselheiro Baião, nosso presado amigo e figura de relevo do regimen deposto.

## Mestre Malhõa

Foi a Lisboa, o illustre mestre da pintura portuguesa e rosso presado amigo o sr. José Malhõa.

## Escola movel em Vale Bom

A Junta de Freguezia de Arega, manifestou desejos de que funcionasse em Vale Bom uma escola movel, pelo que a nossa Camara solicitou a instalação daquela escola, tendo já recebido informações de que ela funcionará no proximo ano lectivo.

Pela T.S.F.

De semana

Semana Humoristica

DIRIGIDA POR

Tobias Anacleto

— *Parabens ao Severo! Está constituída, a Comissão das Festas de São João! Só numa coisa, porém, se vingaram dele! E' que ele escreveu Preparemo-nos e... marchem, e afinal, obrigam-no a... marchar também.*

— *Avelar envia-nos esta semana um grupo dramático composto gentis senhoras e rapazes para dar uma récita. Casa está toda passada como justo prémio esforço mocidade avelarense. Muito bem.*

— *Anuncia-se para breve publicação, nosso meio, jornal humorístico. Como armazenamos, em Figueiró, o escol dos humoristas nacionais, deve ser jornal muito piadético. Terá 594 páginas destinando 595 anúncios.*

— *Placard Notícias continua batendo record grandes informações... no que diz respeito a loterias e números sorte grande...*

— *Cigarros Argos exgotaram-se mercado, graças réclame Regeneração. Companhia vai oferecer, nosso jornal, um caixote deles. Pedimos não faça remessa camionete Cabaços. Pode, nesse dia, macaco... não fazer fogo.*

— *Acabaram-se cães danados. Ficaram por aí uns velhos rafeiros de má manha, que não mordem, mas ladram, como demónio. Recomendamos traseuntes pacatos que os sacudam com chicote quatro rabos com que Pinaz sacudia moscas mulas da deligência. E' remédio eficaz...*

Festa dos Taboleiros

Nos dias 7, 8, 9 e 10 do corrente, terão lugar na cidade de Tomar as tradicionais Festas dos Taboleiros que, este ano, pelos preparativos organizados, devem atingir o máximo brilhantismo.

Além dum programa absolutamente cheio, enriquecido com duas esplendidas touradas, realisa-se no dia 8 um Corso Automobilístico e dia 10 uma Gimkana. Dado o grande entusiasmo provocado por estes numeros, como do resto, todos os numeros anunciados, devem ser animadíssimos.

Nesta região ha muitos transportes tomados para as festas, que devem atingir um brilho e concorrencia invulgares.

Aos nossos leitores

Lembramos a triste situação da sr.<sup>a</sup> D. Emilia de Sá, que já há bastantes meses se encontra entrevada, de cama, sem meios alguns para se poder tratar.

Visado pela Comissão de Censura

O meu visinho Amaro é, como todos sabem, pouco falador. Sendo um dos mais idosos da freguesia é, indistentivelmente, o mais idoso da Rascoia. Concentrado e rabugento não quer que o massem. Leva a sua misantropia ao exagero de, só pela manhã, bem cedo, abrir a porta da residência uma escassa meia hora, nada se preocupando com a boa ou má impressão que os frequentadores dêste ridente lugar, dêle possam formar. Sendo o meu visinho mais chegado, raríssimas vezes o vejo.

Hontem, porém, deu-se o milagre.

Saindo de casa ao cerrar da noite para, como de costume, ir até ao Avelar, à farmácia, palestrar com o Medeiros que é a antítese do meu visinho — palrador, barulhento e vivo — deparou-se-me o homensinho sentado na soleira da porta, puchando fôgo a um charuto. Extranei o caso. O meu visinho é cigarrista por hábito e... por usura. Após os cumprimentos do estilo, o homem estendeu na lágea, a aba da véstia e, urbanamente, convidou-me a sentar ali e levou a sua prodigalidade — êle que é um agrado — a oferecer-me um Havano. Tinha ido à Venda Nova aguardar a bandeira que fôra à romaria, a Dornes, e as suas faces vermelhas, dum rosado intenso, eram sintoma ou de muito cansaço, aliás justificado pela sua senilidade, ou... produto da adoração — êle é bastante religioso — ao Deus Baceho. Pela sua respeitabilidade e boa visinhança dispensei-lhe as melhores atenções.

O que me custa, porém, é ter de o ouvir filosofar. O homem vive atrasado alguns séculos e, ainda por cima, rabugento e teimoso, não gosta e pouco admite que o contradigam. Hontem, por exemplo, começou por sacar do bolso «A Regeneração» e de, à sucapa, manhosamente, tentar discutir a prosa ali publicada há dias referente à ditadura, ao 28 de maio, etc., etc. Estava o homem admirado com o progresso que em Figueiró registava e, após um prolongado silêncio, acabou por me perguntar se realmente houvera revolução e se a política mudara. Pois não houve meio de o convencer que houve revolução, e que estamos em ditadura. Barafustou, berrou e atirando a ponta do charuto para o meio da rua, ronquejou: Qual 28 de maio, qual ditadura! Pensa que eu acredito nisso? Então eu vou ao Avelar, embora de fugida, e vejo a mesma gente na administração política local, tudo na mesma e quer V. convencer-me que isto mudou, hein? Mas ouça, caro visinho, atalhei eu. Que tem que dizer dos homens a quem estão confiados os destinos desta terra? Não serão dignos, honestos e amantes do seu progresso?

Faz nos falta o Alho, um dos luminares do Avelar, mas graças a Deus, ainda cá temos o padre Rosa, ouviu? Ah! Ah! E o meu visinho abrindo a boca até às orelhas, espetorou: E quem lhe diz que o não sejam? Já lhe disse, porventura, mal deles? Mas o que digo e mantenho é que sendo boas pessoas, muito dignos, muito amantes da sua terra, não fazem nada, sabe?! Mudou, mudou, diz V. Mas eu digo-lhe que, pelo menos pelo Avelar, continua tudo na mesma. E deixe lá o padre Rosa em paz e às moscas, ande. E' o maior politico da terra, fique sabendo e se não tem barba é porque a manda rapar. Que mudou isto. Que houve revolução!... Ora vá passeiar. E' zangado, furioso, lá entrou para a sua residencia. Lá ao longe, no Avelar, scaram horas. Era meia

Um esclarecimento

Há duas semanas a fio que se não publica a «Semana Humoristica». A primeira, não devido à falta de assunto mas sim à falta de disposição, não se escreveu. A segunda semana escreveu-se mas, como entregámos tarde o original, disseram eles — cá os da gazeta — que não podia sair... e não saiu. Se houvesse falta de composição saia, porém como esta era de sobejo, os leitores que estavam à espera da semana... tiveram que esperar mais uma semana!

Ora pois, paciência! Lá virá o tempo — quando houver falta de original — que a «Semana Humoristica» sairá todas as semanas.

Violação

Há uns tempos para cá tem-se dado alguns casos de violação na correspondência expedida cá do burgo. Uma das últimas — talvez a maior — foi o heroi da camisa lilaz, que, segundo se ro-na, tem quem saiba da sua vida amorosa desde o Carnaval para cá. Era bom que se descobrisse o auctor destas proesas e aplicar-lhe o devido correctivo. Também não era asneira se a Administração Geral dos Correios collocasse aqui um marco postal. A caixa que cá temos é pequenina — própria para aldeias — e enche-se dum momento para o outro, facilitando assim a subtracção das cartas para irem à censura.

A continuarmos assim, daqui a pouco só nos podemos corresponder em cifra...

Bigodes rapados

Ultimamente, muitas pessoas cá da parvónia tem deitado o bigode abaixo. Quási todos os dias se nota esta epidémica moda nos homens casados e avançados em anos.

Não sabemos qual a razão que os leva a derrubar o adôrno doutros tempos o que é certo, é volta e meia ouvir dizer-se: — Caiu o governo, fulano cortou o bigode...

Nós quási que podemos apostar em como a causa do motivo da razão do porquê, que faz passar os homens de bigodeiras à categoria dos da cara limpa é nem mais nem menos que a rigorosa interpretação daquele decreto que quer acabar com as môscas...

noite. O relógio da torre, porém, bateu cinco. Como o meu visinho tem razão!!

Até o relógio está na mesma. Ali está o emblema da vida politica local: todo desorientado e às aranhas. Que pena! E lá dentro atirando as botas com força para o meio do quarto o santo do meu visinho cantarolava: *Zi toma limão verde...*

Rascoia, 21.  
UMBERTO PAIVA

Manoel Lopes Bruno

Do Brazil, para onde se encontrava há meses, regressou a esta vila êste nosso amigo e assinante.

DELIVRANCE

Na passada quarta-feira, deu à luz uma robusta creança do sexo masculino a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> Dr. Magna do Carmo Liborio Ferreira, esposa do nosso assinante sr. Luiz Ferreira de Oliveira, comerciante nesta vila.

O jardim

Figueiró, no capitulo turismo, tem caminhado alguma coisa, embora ainda haja quem diga que se não passa da cepa torta... Haja em vista o jardim público, onde acabam de assentar-se as cantarias e de fazer-se os respectivos passeios, que está bonitinho — felizmente de dia. E se agora lhe chamamos bonito, redobramos de apreciação logo que os candieiros sejam colocados o que, pelo que nos afirmam, veremos entre breves dias. Assim seja.

As ciclistas...

Há dias, segundo nos informam, uma alegre viuvinha mais uma sua amiga, foram passear para a estrada do Barreiro, até ao «Vale das Albardas».

Tendo encontrado na valeta uma bicicleta abandonada, lembraram-se de experimentar as suas habilidades em... montar. Dito e feito... lá vão elas, cada uma por sua vez, tentar o equilibrio.

Eis se não quando, uma delas, devido certamente às oscilações do selim, sente faltarem-lhe as forças, perde o equilibrio e cai, rasgando... as calças.

Se chorou ou não, não nos foi possível indagar. O que foi pena, foi não ter aparecido o dono da bicicleta para as ensinar a... sustentar o equilibrio.

Uma adivinha

Um doce a quem decifrar,  
Um doce a quem descobrir,  
Qual coisa qual é ela  
Que só se vê a dormir.

Dorme em pé, dorme sentado  
Num banco, numa cadeira...  
Dorme encostado ao balcão  
E às vezes à prateleira.

Vai dormir para o cinema...  
Dorme, enfim, em qualquer lado.  
Até mesmo na *casinha*  
A dormir foi encontrado!

Nunca vê o que se passa,  
Nunca dá pelos sarilhos...  
E usa patilhas, bigode...  
Como qualquer pai de filhos

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

Manuel Fernandes das Neves, Figueiró.

Polibio Fernandes das Neves, Ilha do Principe.

Sebastião Quaresma da Costa Monteiro, de Lisboa.

Manuel Quaresma da Costa Monteiro, Lisboa.

Manuel Henriques da Costa, Angola.

Virgilio Henriques da Costa, Lavandeira.

Joaquim da Silva Nogueira, Chãos de Cima.

Francisco Paiva, Bairradas.

Trespasa-se

Em boas condições, o estabelecimento de Emidio dos Santos Afonso. Trata-se com o mesmo. 188-9

Uma figura de relevo

Está, desde quarta-feira, entre nós, o Conselheiro Simões Baião.

Era eu ainda menino e moço (quem sabe se um esperançoso moço dum radiosa mocidade) quando ouvi, pela vez primeira, falar no Conselheiro Baião, de Alvaizere. E o que dele ouvi, deixou-me âncias enormes de o conhecer.

Pela vida fóra tive êsse ensejo. E é agora, precisamente, que mais aprecio e admiro a sua linha de homem fidalgo, com uma inteligência e uma memória privilegiadas.

Conversador agradável e simpático dum simpatia cativante e atraente, consola verificar o carinho com que êste respeitável ancião fala ainda, da sua terra e do seu distrito, p los quais se continua a sacrificar, trabalhando com o ardor e interesse dos seus verdes anos.

Leiria, que é um dos mais velhos distritos do país, tem ainda hoje destas venerandas figuras. Perante o seu esforço nós, os novos, temos que nos curvar respeitosos, não sabendo o que admirar mais, se a sua vida impecável, cheia de esforço e dignidade, se o seu imenso amor ao distrito que eles tanto honraram e desenvolveram.

A. SEVERO

Dancing-flirt

«Quando em sonhos eu te ouvi Cantar tão terna balada...»

Estava pensando em ti Já com a mente cansada!...

Esse canto seductor, Tão triste... assim, tão plangente...

Era p'ra ti, meu amor, Que o cantava docemente!...

Vem a meus braços, Pura cecém!

Faz deles laços... Prende-me bem!

A noite é bela E perfumada... O' doce amada, — Linda gazela!

Quando tu cantas, eu sinto Um bem-estar sacrosanto;

E' p'ra saber's que não minto... Que é por ti, sempre, que canto!...

O' fada da minha vida, O' fada do meu viver...

A esp'rança é sempre querida... Amar, nem sempre é sofrer!...

Refr.

NINHA

Mercearia DE

José Nunes, Bairro Teofilo Braga — O novo proprietario desta mercearia, José Nunes, participa ao público, que comprou toda a existência do estabelecimento do sr. Gerardo Ferreira e que se encontra à frente do dito estabelecimento desde o dia 12 de Abril próximo passado. Por isso pede, a todos os seus amigos e freguezes para que continuem a dispensar-lhe as suas atenções, visitando a sua MERCEARIA, onde encontrarão um bom sortido dos melhores artigos.

Cine-Teatro Recreio

Impressões & Notícias

A Ilha dos Sonhos

Raras vezes, como no domingo pretérito tem passado pelo nosso cine um filme como *A Ilha dos Sonhos*. Sendo uma produção bem realizada e com uma fotografia impecável, muito vulgar nos filmes da U. F. A., o seu tema satisfaz cabalmente as exigências de qualquer público. O seu desempenho, como nem sempre se encontra em todas as grandes produções, é admirável e regular da primeira à última parte. O seu desenrolar mostra-nos bem o quanto o homem desce por causa do jôgo e do amor. É uma demonstração clara da vida, nas suas variadas fazes... Finalmente, é um filme que se aprecia sem enfado, que interessa, e onde os nobres sentimentos da princesa Katja sobressaem como ponto de admiração, no meio diferente que a rodeia. Um defeito a enumerar: uma pequena scintilação na tela que concorre para que a leitura dos telegramas raramente se consiga.

O espectáculo abriu com uma demonstração, mais ou menos minuciosa, do mosteiro da Batalha e fechou com uma película cômica em duas partes, *Lucas, papá maravilhoso*, cheia de disparates mas que faz rir e entusiasma a geral.

Programa de Raul Lopes Freire.

E findo isto perguntemos, sem ofensa para ninguém: para que serve o dinheiro de muitos, que não chega para ir ao cine?

O que faz certa gente em casa, bestialisando-se e enchendo o corpo de dormir e de preguiça? Será mentira que o cinema nos instrui e nos põe em contacto com o mundo?... Reflecti e correi ao cine desopilar das agruras da existência se as tiverdes, ou buscar um divertimento útil que não tendes em casa.

Bandidos do Arizonas

A manhã passará pelo écran do nosso cine este filme de aventuras. É admiravelmente interpretado por Jack Perrin, e tem cinco partes que servirão de aperitivo ao programa apresentado pelo «Grupo Teatral Avelarense».

Pamplinas Junior

Na Praia da Parêde

ESCLARECENDO

É bom que as ilusões se não antolhem de tal modo, que tudo se nos apresente como aquele palácio em que vive o sonho das mil e uma noites, e por isso, comquanto de muito fantasista e por vezes inolvidável se nos torne esta plaga, onde o mar sempre se escuta em seu murmúrio particular, tantas cousas se lembram de ir aborrecer este cantico dourado em que a vida se quer prolongar neste remanso marinho.

Assim, comquanto hoje uma viação electrica aproxime Lisboa de Cascais, e o passageiro, turista, viandante, comerciante e tantos mais ramos de situações dos que nesta margem têm de passar, pense não encontrar vestígios de fumo de carvão, acontece-lhe poder su-

jar o seu fato dessa fuligem que me mascarrou ainda há poucos dias a minha «gabardine» num comboio.

E já agora, há mais umas deficiências que é natural que se notem com certa facilidade, como, por exemplo, a falta de água que de quando em quando se dá sem justificação qualquer, porquanto não se vêem razões suficientes para que tal suceda numa região de tão poucos fôgos, que não se pode igualar a Lisboa em que a água dificilmente prima pela ausência.

Mas outra deficiência devia também a companhia das águas evitar. É o problema dos contadores, que todo e qualquer tem de alugar. Hoje só se verifica a Companhia das Águas aplicar por toda a parte os chamados contadores de pressão, que obrigam o consumidor a esportolar o respeitante a cinco metros cubicos, ainda quando apenas os seus gastos se limitem a um metro cubico...

É um tanto... demais, e era mais conveniente às Companhias de Águas terem mais abundancia de contadores... mais exatos.

As estradas boas que nós vemos, não vá o leitor pensar que sejam campos de boa patinagem. Já de facto vi alguém experimentar em patins um troço de estrada, mas também sei que não foi bem sucedido na experiencia.

De verdade esta cimentagem e alcatroação parecem ter sido feitas há alguns anos, pois os altos e baixos que apresentam demonstram muito bem a má construção de quem se encarregou de as empreitar, ou de as construir de outro modo.

Também é verdade que em tais estradas nunca se deviam permitir os rodados circulares de chapas daço ou ferro, em que muitas vezes sobressaem os pregos largos, que evidentemente não lhes podem dar saúde demasiada e menos ainda com a construção incapaz que se nota facilmente em qualquer ponto destas estradas.

Para finalizar, por agora, é conveniente lembrar a construção de um colector que de vez termine, e para sempre, com o sistema antiquado, rotineiro, mandrião e pouco... proprio das fossas, que nada recomenda o veraneante, e muito particularmente o locatário que com ellas sofre um certo mal-estar.

Não ha belo, sem senão... Eis o caso.

João d'Ourique

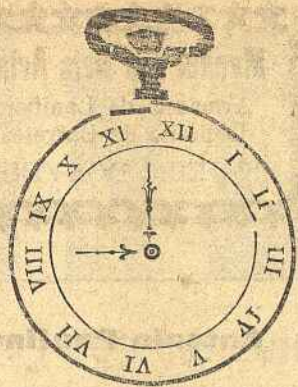
Casa de Pensão Particular

DE

TEODORO ROMÃO DE SOUSA

Bons quartos para familias. Comida á portugueza e muito abundante. Muito aceio e economia. Rua da Prata, 234, 3.º (Proximo á Estação Central)

LISBOA 187-11



Ouriwesaria "Celestial"

Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Esta antiga e acreditada casa participa ao Ex.º Público que acaba de receber de Alemanha um grande sortido e variedade de máquinas de costura **Junkar & Ruh e Titan**.

Muito acreditadas e as mais aperfeiçoadas que até hoje têm aparecido no mercado, pelo seu aço de que são construídas e ainda pelo seu aperfeiçoamento.

As mais baratas devido ao câmbio

Custa cada máquina bobine central uma gaveta e com coberta 1.100\$00 a pronto.

Secretárias com duas gavetas 1:100\$00. Secretárias com quatro gavetas 1:400\$00. Máquinas Industriais 1.100\$00. Máquinas Cilíndricas esquerdas 2:000\$00. Máquinas Ajour 2 agulhas desde 4:000\$00 a 5:500\$00.

Estas máquinas são garantidas por 50 anos, não partindo nada.

Garante-se o dinheiro da máquina ou outra máquina se alguma avariar o que é impossível, só não sabendo lidar com ela. Todas as pessoas que precisarem de comprar máquinas para costura compreendam da marca **Titan ou Junkar & Ruh**. Encontram estas máquinas à venda nos seguintes depósitos:

Manoel Lourenço Gomes dos Santos, ourives de Figueiró dos Vinhos. Ourivesaria de João Lourenço Gomes dos Santos, Sernache do Bonjardim. No estabelecimento do sr. José Maria de Oliveira, Pedrógão Grande e em casa dos srs. Gaspar, em Ancião.

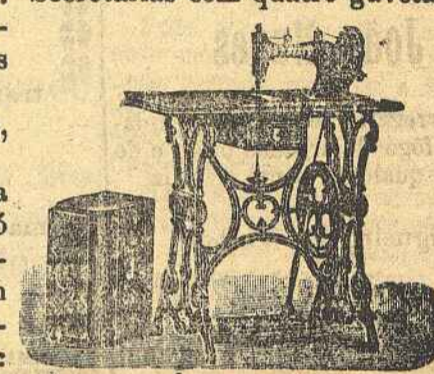
**Cuidado com as imitações e com as máquinas que às vezes vêm oferecer mais baratas que são máquinas defeituosas e de refugio; e vendem-nas por menos mas dão sempre asneira.**

As principais peças das máquinas TITAN e JUNKAR & RUH servem na máquina Singer e vice-versa, motivo este porque nunca faltarão peças para as mesmas máquinas.

Esta casa sempre tem máquinas usadas desde 200\$00 a 700\$00

Vende relógios de parede e sala afiançados por 60 anos, não partindo nada e custam desde 180\$00 a 600\$00 escudos; um enorme sortido em ouro e prata e estojos para brindes.

Salvas de prata em todos os tamanhos



Adubos Organicos

"CABRINHA,"

Nitrato de sodio—Sulfato Amonio  
Cloreto Potassio

SUPERFOSFATOS

FABRICAS

DE Reis & J. Lopes, L. da

LISBOA

Sub-Agente em Figueiró

JOSÉ PEDRO DOS SANTOS

Deposito Geral Exclusivo:  
Sociedade Industrial de Madeiras  
Limitada

R. Dr. Bombarda, 65

Telegramas MIBOR

24-8 T O M A R

Atlantic

Gazolina  
Oleos e  
Petroleo

Representante em Figueiró dos Vinhos. Antonio Alves Tomaz Agria 196-3

Consultorio Dentario

DE

M. ANTUNES

POMBAL

Tratamentos, obturações e extracções sem dor. Dentaduras completas em «cautchouc ou ouro». A's segundas, terças e quartas-feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões Abreu.

48-19

Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham o CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gazolina 20%.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Dinheiro

Empresta-se a juro de 15% sobre primeira hipoteca.

Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais A. C. J. 173-20

Vaca leiteira

Turina, de muito boa qualidade, vende-se. Tratar com Artur de Paiva Furtado, nesta vila.

194-4

Antiga e acreditada sapataria

DE

MANUEL SIMÕES FIDALGO

Figueiró dos Vinhos

O proprietario desta casa, vem dizer aos seus amigos e freguezes, quer de cá quer da Africa, para onde trabalha ha muitos anos, que continua à frente da sua officina, como sempre. É falso o que certos boateiros propagam, dizendo que eu já não trabalho, pois, enquanto puder, hei-de trabalhar. Nesta casa encontra o freguez muitas duzias de peles nacionais, estrangeiras, e solas verdes de Alcanena, todas dos melhores fabricantes.

Todas as compras desta casa são feitas a pronto, razão porque pode servir o freguez bem e mais barato, tendo este a vantagem de escolher à sua vontade. 188-10

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores Pedidos a

Joachim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

**José Simões Barreiros Junior**

Armazem de lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

**Officina Pirotecnica Lusitana**

DE

**João Nunes**

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

**Ourivesaria Agnia d'Ouro**

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

**Ninguém pode competir de graça**

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

**Antonio J. de Sousa & Filho**

MARCENEIROS

Bairro Theofilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Teem em depósito, mobílias completas e peças a avulso. Camas, cadeiras, cómodas, guarda-pratas, mesas de cabeceira, etc.

Lindas mobílias de sala

Tudo a preços reduzidos

Por encomenda encarregam-se de mobílias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

**Manuel dos Reis Arinto**

Armazem de Lanificios  
Depósito de Barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Antonio Paulino**

R. Everard, 23 — TOMAR

Officina de caldeireiro de cobre  
Alambiques em todos os sistemas para distilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.  
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minéro medicinais.

Esterelisação de pensos, empoas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dr. José Martinho Simões**

ADVOGADO

Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º

L I S B O A

**Queijo e manteiga**

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

**Fidelidade**

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

As suas acções valem hoje 14.000\$00.

O correspondente,  
Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

**Dentaduras**

Concertam-se ou transformam-se por mais defeituosas que estejam. M. ANTUNES, Dentista—POMBAL. A's segundas, terças e quartas-feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões de Abreu.

48 22

**Casa Confiança**

DE

**Francisco Simões Agria**

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

**Correspondente de Bancos e Companhias**

Depositos a praso e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

**Casa Comercial**  
Depositaría de Tabacos Nacionais e Extranjeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino  
Banco Pinto & Sotto Maior  
Banco do Minho  
Banco do Alentejo  
José Henriques Tota, L.da  
Borges & Irmão, Porto  
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a  
Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

**“A Regeneração”**

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros. . . . . 6\$00  
“ ” “ 48 ” . . . . . 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros. . . . . 10\$00  
“ ” “ 48 ” . . . . . 20\$00

ESTRANGEIRO:

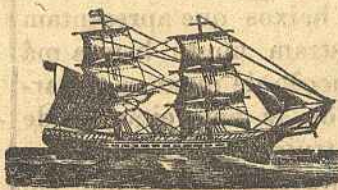
Cada série de 24 numeros. . . . . 15\$00  
“ ” “ 48 ” . . . . . 30\$00

Pagamento adiantado

**Carlos Lacerda**

Agente devidamente habilitado pelo Commissariado Geral dos Serviços de Emigração

Figueiró dos Vinhos



Passagens e passaportes para Africa, Brazil, Argentina, América do Norte, Hespanha e França.

Tratam-se de todos os documentos precisos para os individuos sujeitos ao serviço militar poderem embarcar legalmente e solicitam-se os respectivos passaportes com toda a prontidão e economia.

Neste escritorio efectuam-se seguros contra fogo, accidentes de trabalho e trata-se da aquisição de documentos para bilhetes de identidade.

184-15

**Informações gratuitas**

**Fazendas baratas**

Riscados Vizela 2\$75  
Toalhas turcas 3\$40  
Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.  
Algodão cru aos preços das fábricas  
A casa que mais barato vende

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

**Experimente V. Ex.ª**

El verá que o vinho Santa Clara e os Champagnes Lison e Gendre são incontestavelmente os melhores do mercado.

Quem os quizer adquirir como também os afamados vinhos de mesa da Bairrada tintos e brancos de qualidade garantida e a preços excepcionais deve dirigir-se ao representante nesta região dos grandes armazens de “Laurinea”—Sá Sangaes.

Manuel S. Granada  
Figueiró dos Vinhos

